

Cadela é encontrada morta com sinais de violência dentro de balde em terreiro em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 31 de agosto de 2026



Uma cadela de oito meses foi encontrada morta, com sinais de violência, dentro de um balde em um terreiro localizado no bairro Jutaí, em Santarém, no oeste do Pará. O caso foi registrado na Polícia Civil, que investiga as circunstâncias da morte e tenta identificar quem cometeu o ato.

O animal, chamado Chica, era criado no terreiro Jurema Preta. Segundo o tutor e zelador do local, Julyan Tello Bessa, a cadela desapareceu na quinta-feira. Depois de procurarem pelo animal durante alguns dias, ele e outras pessoas encontraram o corpo no domingo (23), após sentirem um forte odor vindo da área de um banheiro utilizado no terreiro.

Segundo o tutor, Chica estava dentro de um balde e havia muito sangue no recipiente. O animal apresentava o corpo inchado, os olhos projetados para fora, ferimentos na cabeça e uma parte da cabeça raspada, sem pelos.

Julyan contou que o caso aumentou a preocupação dos integrantes do terreiro porque, segundo ele, já teriam ocorrido episódios anteriores de perseguição e intolerância religiosa contra a comunidade.

“Já tinha ocorrido outros fatores que levavam à intolerância

religiosa”, relatou.

De acordo com o tutor, em uma ocasião, durante um culto no terreiro, o fio de energia elétrica teria sido cortado. Ele também afirma que uma pessoa teria mostrado uma faca e feito ameaças aos integrantes do local. Ainda conforme o relato, caixas de som e outros barulhos teriam sido utilizados para atrapalhar os rituais.

O caso foi registrado na Delegacia de Polícia Civil do Santarenzinho na segunda-feira (24). De acordo com o delegado Gustavo Ceccagno, o tutor procurou a unidade e apresentou o relato sobre a morte da cadela.

A Polícia Civil solicitou perícia para analisar o corpo do animal e verificar a causa da morte. Investigadores também receberam uma ordem de missão para buscar imagens de câmeras de segurança e possíveis testemunhas que possam ajudar na identificação do responsável.

O delegado explicou que uma possível motivação relacionada à intolerância religiosa é uma das hipóteses investigadas, mas ainda não há confirmação de que o crime tenha ocorrido por esse motivo.

Segundo o delegado, o tutor relatou que a cadela já havia desaparecido anteriormente e retornado ao imóvel com um enforca-gato preso ao pescoço, o que levantou a suspeita de que o animal já tivesse sido alvo de violência.

A Polícia Civil também apura se a morte pode ter sido motivada por outras razões, como uma possível ação de alguém que tivesse algum conflito específico com o animal.

“A gente ainda tá apurando se se trata de uma questão de intolerância religiosa ou se não seria essa a motivação do fato”, afirmou o delegado.

O inquérito policial já foi instaurado e os procedimentos de

investigação estão em andamento. Até o momento, nenhum suspeito foi identificado ou preso.

O caso também gerou indignação entre pessoas que frequentam o terreiro e moradores da região. A investigação deverá esclarecer as circunstâncias da morte da cadela, a motivação e quem foi responsável pela violência.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
31/08/2026/07:28:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)